

FIEA IEL

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DE ALAGOAS

Expectativas dos empresários da Construção de Alagoas e do Nordeste para os próximos seis meses mantém tendência de expansão.

DADOS

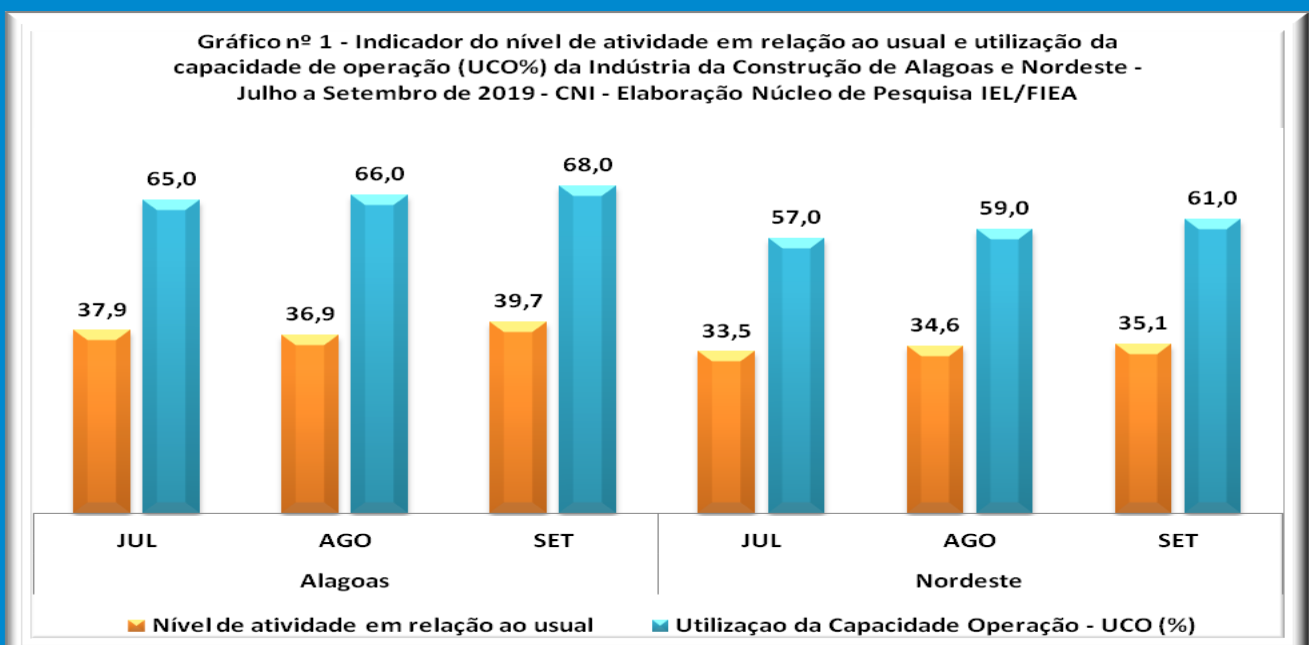
Nível de atividade

De acordo com o gráfico nº 1, a indústria da construção de Alagoas apresentou crescimento no indicador nível de atividade em relação ao usual de 1,9%, quando comparado a igual período do ano anterior, passando da média trimestral de 37,5 para 38,2. O Nordeste, no mesmo período em análise, registrou estabilidade nesse indicador mantendo-se em 34,2. Na comparação com o segundo trimestre de 2019, tanto Alagoas como o Nordeste obtiveram crescimento de 7,9% e 7,2%, respectivamente. Apesar do melhor desempenho na margem, em ambas as indústrias a tendência ainda é de retração na atividade uma vez que o indicador, na média, mantém-se abaixo dos 50 pontos. No tocante ao UCO (%) médio, em relação ao terceiro trimestre de 2018, houve aumento no caso de Alagoas de 10,5% (de 60,0% para 66,3%) e no Nordeste de 3,0% (de 57,3% para 59,0%). O indicador de emprego quando comparado ao mês anterior, cujas médias foram calculadas a partir dos dados do gráfico nº 2, tanto para indústria da construção de Alagoas como na do Nordeste apresentou comportamento semelhante seja na comparação com igual trimestre do ano anterior, seja em relação ao imediatamente anterior.

No primeiro caso, Alagoas e o Nordeste apresentaram queda de -4,8% e -1,5%, respectivamente, e, no segundo, aumento de 6,0% e de 1,6%. Para os mesmos períodos em análise, o nível de atividade também em relação ao mês anterior registrou queda de -10,0% e estabilidade nos dados alagoanos e de crescimento de 1,5% e 2,3% em nível regional. O comportamento da indústria de Alagoas neste último indicador demonstra que houve uma moderação em sua trajetória de melhora quando comparado ao nível regional. Em ambos os indicadores, tanto em nível de Estado como do Nordeste, a tendência de contração continua com os dados abaixo dos 50 pontos. Não dá para afirmar que a tendência continuará de queda, mas que a recuperação continua em um ritmo lento em função da manutenção de níveis elevados de desemprego. Contudo, a redução das taxas de juros nos financiamentos imobiliários, inclusive com taxas pós-fixadas indexadas ao IPCA, e a melhoria nas expectativas das famílias, por sua vez, são fatores que contribuem para dar mais ritmo ao processo de retomada do setor.

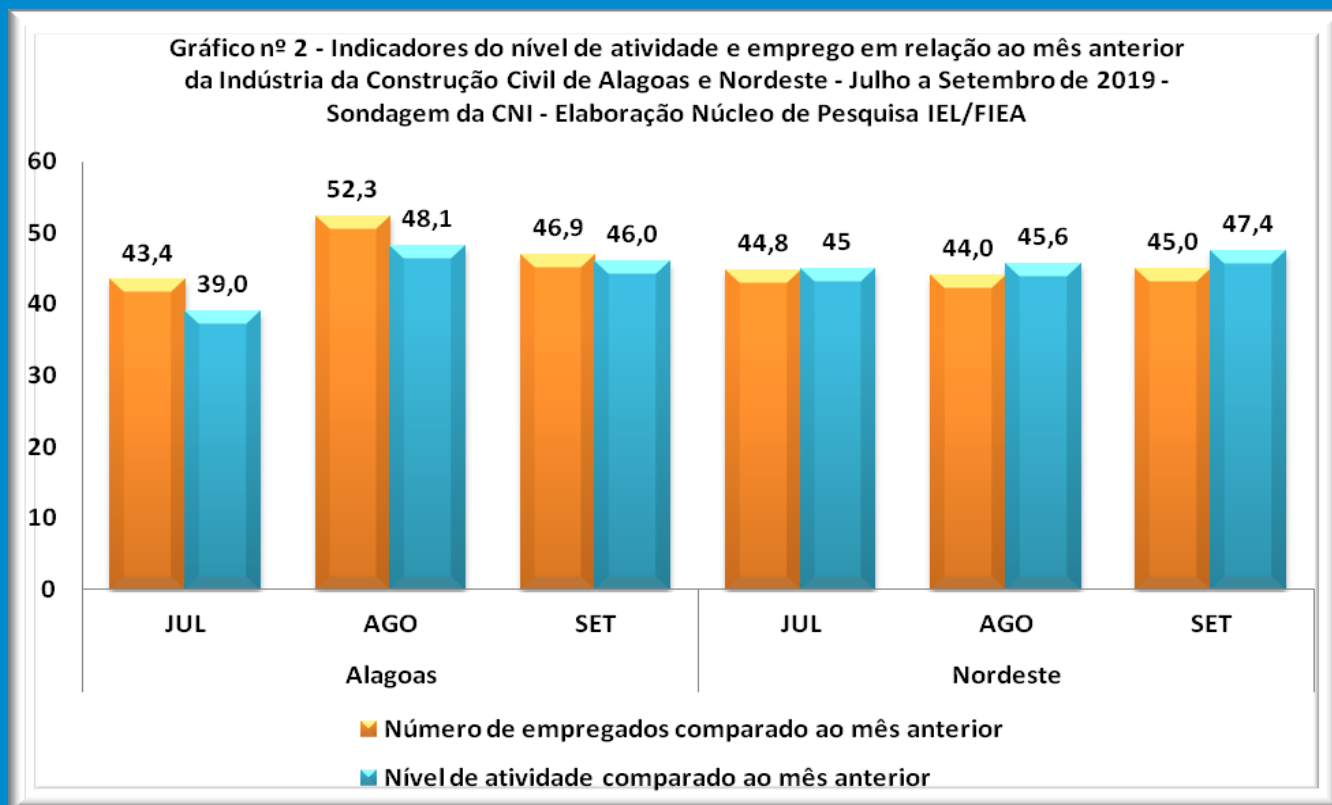
01

Indicador do nível de atividade em relação ao usual e utilização da capacidade de operação da Indústria da Construção de Alagoas e Nordeste – Julho a Setembro de 2019- CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA



02

Indicadores do nível de atividade e emprego em relação ao mês anterior da Indústria da Construção Civil de Alagoas e Nordeste - Julho a Setembro de 2019 - Sondagem da CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA



EXPECTATIVAS

Número de empregados.

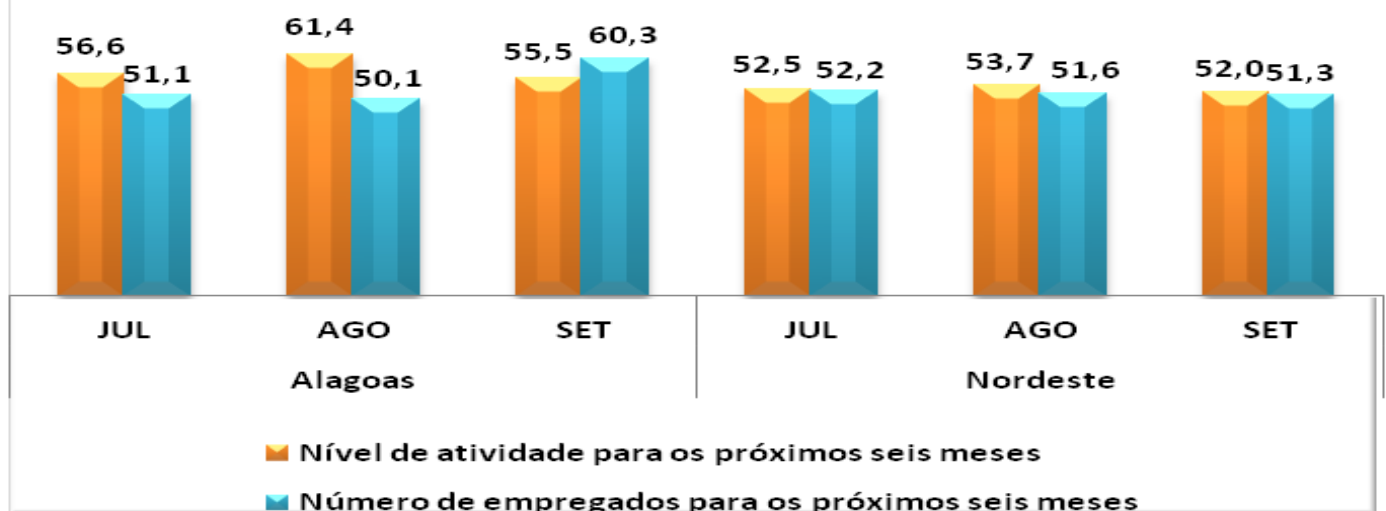
As expectativas dos empresários para os próximos seis meses, tanto no tocante ao nível de atividade quanto ao de emprego, na média dos trimestres, ficaram acima dos 50,0 pontos, indicando tendência de expansão, tanto relação ao terceiro trimestre de 2018 quanto ao segundo de 2019, nos casos de Alagoas e Nordeste. Os empresários alagoanos ajustaram um pouco para baixo suas expectativas quanto a atividade em relação ao primeiro período de comparação de 59,3 para 57,8 e no tocante ao emprego o ajuste foi mais forte passando de 60,4 para 53,8. Na margem, trimestre contra trimestre imediatamente anterior, a indústria alagoana ajustou para cima suas expectativas no que tange ao primeiro indicador de 54,4 para 57,8 e apresentou uma pequena oscilação no indicador de emprego: 54,8

para 53,8. O Nordeste, na mesma comparação para ambos os indicadores apresentou tendência de expansão só que com menor oscilação nas expectativas dos empresários, ou seja, em relação ao nível de atividade flutuou em torno de 52,5 nos dois períodos em análise e no caso de emprego próximo a 51,0 pontos. Mais uma vez ficou demonstrado que os empresários alagoanos são mais otimistas quanto ao comportamento futuro do setor quando comparado a média dos seus congêneres do Nordeste.

03

Indicadores do nível de atividade e emprego para os próximos seis meses da Indústria da Construção Civil de Alagoas e Nordeste – Julho a Setembro de 2019 - Sondagem da CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA

Gráfico nº 3 - Indicadores do nível de atividade e emprego para os próximos seis meses da Indústria da Construção Civil de Alagoas e Nordeste - Julho a Setembro de 2019 - Sondagem da CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA



EXPECTATIVAS

Insumos e matérias-primas.

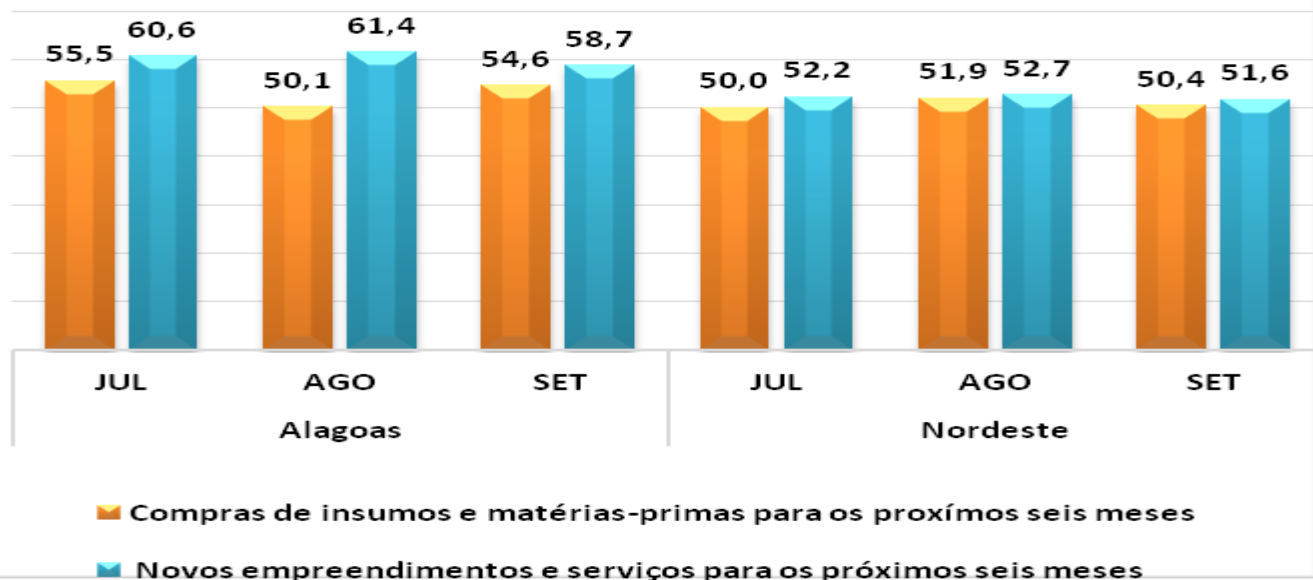
A partir das médias trimestrais obtidas do gráfico nº 4, observa-se, mais uma vez, expectativas dos empresários alagoanos da indústria da construção acima da dos empresários em nível regional para os indicadores compras de insumos, matérias-primas e novos empreendimentos. Nos dois períodos em análise, para ambos indicadores o Nordeste registrou média de 50,0 e 51,3 para compras de insumos e de 50,8 e 52,3 para novos lançamentos. Enquanto Alagoas no primeiro caso apresentou médias de 55,7 e 52,3 e, no segundo, de 60,0 e 58,7. Não há dúvida

que os empresários nordestinos estão bem mais cautelosos em termos de perspectivas futuras para o setor do que os alagoanos. O fato da indústria da construção em nível nacional apresentar dois trimestres consecutivos de crescimento em 2019, quando comparada a igual período do ano anterior, com taxas de 1,9% e 4,4% no segundo e terceiro trimestres, respectivamente, justifica expectativas mais otimistas em relação a posturas mais conservadoras.

04

Indicadores do nível de compras de insumos e novos empreendimentos para os próximos seis meses da Indústria da Construção Civil de Alagoas e Nordeste – Julho a Setembro de 2019 - Sondagem da CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA

Gráfico nº 4 - Indicadores do nível de compras de insumos e novos empreendimentos para os próximos seis meses da Indústria da Construção Civil de Alagoas e Nordeste - Julho a Setembro de 2019 - Sondagem da CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA



PROBLEMAS

Apontados pela Indústria da Construção

Os principais problemas apontados pelos empresários alagoanos continuam sendo carga tributária elevada, demanda interna insuficiente, taxa de juros elevadas e burocracia excessiva. Com exceção da escassez de demanda, estes também são problemas assinalados pelos empresários nordestinos. O destaque no caso destes últimos está na falta de capital de giro. Inadimplência, falta de financiamento de longo prazo, competição desleal também são registrados pelos empresários como problemas a serem enfrentados para aumentar a competitividade do setor, assim como a falta e alto custo da mão de obra qualificada e da matéria-prima. O que se depreende das últimas pesquisas é que os problemas estruturais precisam ser enfrentados com reformas microeconômicas que possibilitem uma melhoria no ambiente de negócios.

05

Principais Problemas apontados pelos empresários da Indústria da Construção de Alagoas e do Nordeste – Julho de 2019 - Sondagem da CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA

